



Plataforma Digital Trompete Orquestral: Material Didático sobre os Excertos Orquestrais para Trompete

Francisco Pérez Souto¹

UNIRIO / PROEMUS

Mestrado

Ensino e Aprendizagem em Música

fran.trumpetgz@gmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta o processo de construção e os aspectos principais da plataforma online Trompete Orquestral. Conscientes das peculiaridades existentes no repertório orquestral e do pouco material em língua portuguesa que efetivamente contém soluções para as dificuldades técnicas-interpretativas inerentes a cada excerto, estamos elaborando um material didático no formato de plataforma digital. Os extratos irão conter textos explicativos, exercícios preparatórios, videoaulas, gravações, acesso a aulas, ou troca de vídeos com professores, e diversas informações que permitirão ao estudante ter os recursos necessários, no momento da preparação de uma audição orquestral.

Palavras-chave: Repertório Orquestral; Trompete; Material Didático; Plataformas Digitais.

Trompete Orquestral Digital Platform: Educational Material about Orchestral Excerpts for Trumpet.

Abstract: This article presents the construction process and the main aspects of the Trompete Orquestral online platform. Aware of the peculiarities existing in the orchestral repertoire and the insufficient material in Portuguese that effectively contains solutions for the technical-interpretative difficulties inherent in each excerpt, we are preparing an education material in the format of a digital platform. The extracts will contain explanatory texts, preparatory exercises, video lessons, recordings, access to private lessons or exchange of videos with teachers, and various information that will allow the student to have the necessary resources, when preparing an orchestral audition.

Keywords: Orchestra Repertoire; Trumpet; Education Material; Digital Platforms.

1 Introdução

Fazer parte de uma orquestra sinfônica é uma das opções profissionais mais almejadas pelos estudantes de bacharelado em trompete. Nas audições para o ingresso em uma orquestra, os excertos orquestrais têm um peso muito importante, ocupando sempre a fase final das audições.

O repertório orquestral possui detalhes interpretativos que não estão inseridos na partitura, tendo sido estabelecidos pela prática orquestral, tradicionalmente, ao longo dos anos. Nas audições das orquestras, o intérprete precisará demonstrar o conhecimento destes detalhes interpretativos, respeitando o estilo musical de cada compositor e de sua respectiva época. O

¹ Orientador: Prof. Dr. Maico Lopes.

regente Fabio Mechetti, em entrevista a Ceconello (2013, p.16), destaca: “o número de músicos que toca o repertório solo de maneira aceitável, ou até brilhante, e depois apresenta dificuldades básicas nos excertos, é, infelizmente, bastante grande”.

Quando vim morar no Brasil, surpreendeu-me o fato de que no bacharelado em trompete nas universidades brasileiras, de maneira geral, não existisse uma disciplina específica de repertório orquestral, como acontece na Europa, onde essa disciplina faz parte do currículo.

No Brasil, o repertório orquestral tem que ser trabalhado na disciplina do instrumento, junto com o repertório solo, técnica, interpretação, sonoridade, e demais tópicos que fazem parte do estudo de um instrumento. Toda essa quantidade de conteúdo, em limitada carga horária, impossibilita a realização de um aprofundamento no extenso repertório orquestral. Sobre essa temática, Scoggin (2003, p.29) comenta:

O aluno universitário recebe um treinamento geralmente voltado para a execução do repertório solo de seu instrumento. Poucas universidades lhe oferecem matérias envolvendo o estudo do repertório orquestral. Concluído o curso, o aluno não está devidamente preparado para ingressar no mercado brasileiro de trabalho, que muito necessita de músicos de orquestra [...].

Com o aumento da importância do repertório orquestral nas audições, os estudantes estão cada vez mais conscientes da necessidade de uma preparação primorosa desses trechos, mas as publicações disponíveis parecem não acompanhar esta demanda. A maioria das publicações são apenas compilações de extratos, como o livro *Orchester Probespiel* da editora C. F. Peters, que não aportam nenhuma sugestão, explicação, ou exercícios preparatórios, nem sequer alguma informação complementar que possa guiar ao aluno na procura de soluções. No pouco material publicado relevante nesta área, os alunos brasileiros encontram-se com a barreira do idioma, já que a maioria do material disponível está em língua estrangeira.

Observando esta lacuna, surgiu a ideia de criar um material, apresentado em formato de plataforma digital, para auxiliar a preparação do repertório orquestral do trompete de forma que os extratos mais solicitados nas audições sejam trabalhados profundamente. O objetivo é oferecer um material didático aproveitando as possibilidades que os novos recursos digitais oferecem, sendo atraente para os interesses dos alunos e da educação do século XXI, na qual a tecnologia tem um papel fundamental. Este artigo apresenta os aspectos principais e o processo de construção da plataforma “Trompete Orquestral”, que estou desenvolvendo no Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais – PROEMUS/UNIRIO.

2 As Fases da Pesquisa para o desenvolvimento do “Trompete Orquestral”.

2.1 Seleção dos extratos.

O repertório orquestral do trompete é muito extenso, abarcando desde o período Barroco até os dias atuais. Pelo tempo limitado do mestrado, decidimos centrar o trabalho deste projeto nos 15 excertos orquestrais mais solicitados em audições no Brasil. Para fazer a seleção desses excertos, o primeiro passo foi realizar um levantamento do repertório orquestral mais solicitado nas audições das orquestras sinfônicas, orquestras jovens e festivais no Brasil nos últimos dez anos. No Quadro 1 podemos ver a lista dos editais que foram utilizados neste levantamento.

Editais pesquisados	Ano de lançamento
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo	2021
Orquestra Sinfônica Cesgranrio	2020
Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão	2019
Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo	2019
Orquestra Guarulhos	2019
Orquestra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2019
Orquestra Sinfônica Municipal de Santos	2018
Orquestra Experimental de Repertório	2018
Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2014
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro	2014
Orquestra Sinfônica de Campinas	2013
Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás	2013
Orquestra Sinfônica Brasileira	2013
Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro	2013
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo	2012

Quadro 1: Lista de editais pesquisados

A partir da análise destes editais, pudemos organizar uma lista com os 36 excertos orquestrais solicitados, conforme apresentado no Quadro 2.

	Excerto	Nº vezes que o excerto foi solicitado
1	Stravinsky: Petrouchka	11
2	Mahler: Sinfonia Nº5	10
3	Mussorgsky: Quadros de uma exposição	9
4	Respighi: Pini di Roma	7
5	Beethoven: Leonoras Nº2 e Nº3	7

6	Bizet: Carmen	5
7	Ravel: Concerto de piano em SolM	4
8	Bartók: Concerto para orquestra	4
9	Mahler: Sinfonia Nº2	3
10	Tchaikovsky: Lago dos cisnes	3
11	Bach: Magnificat	3
12	Strauss: Sinfonia Alpina	3
13	Strauss: Uma vida de herói	3
14	Korsakov: Sheherazade	2
15	Schumann: Sinfonia Nº2	2
16	Mahler: Sinfonia Nº3	2
17	Brahms: Sinfonia Nº2	2
18	Shostakovich: sinfonia Nº5	2
19	Strauss: Till Eulenspiegels	2
20	Villa-Lobos: Choros Nº10	2
21	Tchaikovsky: Quebra nozes	2
22	Carlos Gomes: O Guarany	2
23	Tchaikovsky: Sinfonia Nº4	2
24	Bartok: Mandarin	1
25	Britten: Four sea interludes	1
26	Dvorak: Sinfonia Nº8	1
27	Stravinsky: A sagração da primavera	1
28	Ney Reosauro: 3 episódios	1
29	Bach: Brandenburgo Nº2	1
30	Shostakovich: Piano concerto	1
31	Lorenzo Fernandes: Batuque	1
32	Wagner: Tannhäuser	1
33	Handel: Royal Fireworks	1
34	Britten: Guide Orchestra	1
35	Bach: Oratorium	1
36	Tchaikovsky: Capricho italiano	1

Quadro 2: excertos solicitados

Este levantamento nos mostra que os compositores brasileiros não estão muito presentes nas audições para as orquestras deste país. O repertório brasileiro mais solicitado é composto de obras como *Choros Nº10*, de Heitor Villa-Lobos, e *O Guarany*, de Carlos Gomes, mas ambos solicitados apenas duas vezes nos editais analisados.

Conforme observamos no Quadro 2, temos 13 excertos que se destacam por serem os mais solicitados. Para a seleção dos 2 excertos que faltam para completar a lista de 15, voltando ao levantamento apresentado no mesmo quadro, observamos que 10 excertos

aparecem a mesma quantidade de vezes (duas) nos editais analisados. Tendo em conta fatores como direitos autorais, suas características, dificuldade técnica, representatividade do compositor ou frequência com que aparece nos concertos e gravações, optamos por escolher a Sinfonia Nº 2 de Schumann e Sheherazade de Korsakov.

Desta forma, o Quadro 3 apresenta a lista definitiva dos 15 excertos que serão utilizados nesta pesquisa.

	Excerto
1	Stravinsky (1882-1971), Petrouchka
2	Gustav Mahler (1860-1911), Sinfonia Nº5 em Dó# menor
3	Modest Mussorgsky (1829-1881), Quadros de uma exposição
4	Ottorino Respighi (1879-1936), Pini di Roma
5	Ludwig van Beethoven (1770-1827), Aberturas Leonora Nº2 e Nº3 da ópera Fidelio
6	Georges Bizet (1838-1975), Carmen
7	Maurice Ravel (1875-1937), Concerto para piano em SolM
8	Béla Bartók (1881-1945), Concerto para orquestra
9	Gustav Mahler (1860-1911), Sinfonia Nº2 em Dó menor – “Ressurreição”
10	Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), Lago dos cisnes
11	Johann Sebastian Bach (1685-1750), Magnificat em RéM
12	Richard Strauss (1864-1945), Sinfonia Alpina
13	Richard Strauss (1864-1945), Uma vida de herói
14	Nikolai Rimsky-Korsakov (1844-1908), Sheherazade
15	Robert Schumann (1810-1856), Sinfonia Nº2 em DóM

Quadro 3: Lista dos excertos selecionados para a pesquisa

Um fator importante que foi levado em consideração na escolha do repertório que será abordado neste projeto são os direitos autorais. Segundo a lei 9.610/98, os direitos patrimoniais do autor perduram por setenta anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao de seu falecimento. Da lista final dos 15 excertos orquestrais mais solicitados, somente a versão de 1947 de Petrouchka de Stravinsky encontra-se com direitos protegidos.

Como Petrouchka é o excerto mais solicitado nas audições brasileiras, seria fundamental que ele fizesse parte deste trabalho. A editora inglesa Boosey & Hawkes é a detentora exclusiva dos direitos autorais de Stravinsky. Ao entrar em contato com a editora, obtive a resposta positiva que eles estão abertos à possibilidade de conceder uma licença para utilizar Petrouchka na plataforma do Trompete Orquestral. Neste momento, estamos realizando o processo burocrático para conseguir esta licença.

2.2 Levantamento bibliográfico.

Uma vez tendo definido o repertório que será trabalhado, para o embasamento da pesquisa, realizou-se um levantamento das fontes bibliográficas especializadas no repertório orquestral do trompete. Uma das primeiras questões que pudemos observar é a escassez de material que apresente os excertos com informações completas, ou seja, partitura, demonstrações de áudio e explicações didáticas para orientar o instrumentista na execução dos trechos. Além disso, observamos que o material publicado que existe sobre o repertório orquestral de trompete está em língua estrangeira, na sua maioria, em inglês.

Dentre os materiais publicados, muitos são coletâneas dos excertos mais famosos do repertório orquestral, mas sem nenhum tipo de explicação que possa auxiliar na preparação. Como exemplo, podemos citar: “*Orchester Probenspiel – Test pieces for orchestral audition*” de Joachim Pliquet; “*Orchestral Excerpts for Trumpet*” de Vincent Cichowicz, que aporta como novidade acompanhamento para piano; “*Orchestral Excerpts for Trumpet*” de Gabriel Bartold; “*Orchestral Excerpts for Piccolo Trumpet*” de Dennis Ferry, “*Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire*” de Roger Voison; “*Orchestral Excerpts from Operas and Concert Works*” de Hoehne.

Dos materiais publicados, os únicos que contém algum tipo de explicação de interpretação são: “*Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet*”, de Philip Norris; “*The Orchestral Trumpet*”, de Michael Sachs; “*Audition and Performance Preparation for Trumpet*”, de Rob Roy McGregor; e o CD “*Orchestral Excerpts for Trumpet*” de Philip Smith.

Dessas quatro publicações, o mais completo é o método de Michael Sachs, apresentando partituras, explicações e gravações. Entretanto, o método de Philip Norris não contém áudios, o CD de Philip Smith não apresenta as partituras e, no método de Rob Roy McGregor, as explicações são muito superficiais, além de não disponibilizar os áudios.

No âmbito das pesquisas acadêmicas e artigos em revistas e periódicos, os excertos orquestrais também foram objeto de estudo e geraram publicações. No *International Trumpet Guild Journal*, encontramos alguns artigos publicados sobre o repertório orquestral, onde destacamos o “*An Interpretive Discussion of the Solo Passages Most Frequently Requested at Orchestral Trumpet Auditions*”, publicado por Britton E. Theurer (Maio, 1981, V.7, Nº3). Nos trabalhos acadêmicos, destacamos as teses “*Opera Excerpts for Trumpet: a guidebook for auditions*”, de David R. Amlung (2014), “*Preparation for Trumpet Orchestra Audition*”, de Heather Victoria (2008), e “*Professional Orchestral Auditions for Trumpet*”, de John David Hunsicker (2012).

Com o advento da internet, uma imensa quantidade de informação está disponível na rede. As plataformas www.Trumpetmagazine.online e www.playwithapro.com têm disponível, mediante pagamento, vídeo aulas de excertos orquestrais por diferentes trompetistas, em inglês e algumas em espanhol, sem legenda. Nos sítios www.orchestraexcerpts.com/trumpet/ e www.trumpetexcerpts.org encontramos as partituras de diversos excertos orquestrais acompanhados por diferentes gravações.

Há ainda outras plataformas de acesso que também apresentam conteúdos sobre o repertório orquestral como YouTube ou Instagram. Entretanto, o maior desafio é encontrar a informação que desejamos e conseguir filtrá-la, selecionando dentre muitas opções a informação de qualidade. No YouTube, a cada minuto são carregados 500 horas de novos conteúdos.

Um dos grandes benefícios proporcionados pelo YouTube é o compartilhamento de informações úteis à construção coletiva do conhecimento, fazendo uso das diversas ferramentas típicas das plataformas e linguagens do audiovisual. Estudiosos, pesquisadores, intelectuais, educadores e demais especialistas em diferentes áreas do saber passaram a se utilizar dos recursos e técnicas de captação e edição de vídeos para produzir, compartilhar e dialogar com outros usuários da rede acerca de diferentes temas filosóficos, científicos e tecnológicos (DAL PIAN, 2015, p. 6).

Alguns profissionais de orquestra criaram perfis privados nas mídias sociais onde postam vídeos explicativos de repertório orquestral, como o canal de YouTube de Anthony Prisk, trompete da orquestra de Philadelphia, ou o canal de Instagram de Per Ivarsson, trompete solista da orquestra de Gothenburg, entre outros. Em língua portuguesa, cabe destacar o canal de YouTube *Trumpeter's Stuff*, onde, em uma seção chamada Minuto Orquestral, o trompete solista da orquestra sinfônica da Bahia e professor da Universidade Federal da Bahia, Dr. Heinz Karl Schwebel realiza videoaulas sobre o repertório orquestral. Nos vídeos disponíveis, Schwebel faz uma contextualização histórica da peça e seu compositor, mostrando imagens da partitura, comentando diferentes aspectos interpretativos e sempre finalizando os vídeos com uma interpretação realizada por ele mesmo do excerto abordado.

2.3 Construção do material didático.

Depois de analisar toda bibliografia e observar as carências e virtudes dos métodos existentes sobre o repertório orquestral do trompete, com o intuito de trazer para o mercado um artefato o mais completo possível, decidimos criar o material didático contendo os seguintes recursos:

- Partituras: disponibilizaremos as partituras dos excertos orquestrais trabalhados, junto com um link para poder baixar as partituras completas na Petrucci Music Library (IMSLP), pois acreditamos que é preciso conhecer a obra em todo seu conjunto para poder entender a contextualização de determinado excerto.
- Textos explicativos: cada excerto orquestral estará acompanhado de um texto, no qual iremos explicar os diferentes aspectos técnicos e interpretativos, assim como a contextualização do compositor e a obra.
- Exercícios preparatórios: para trabalhar os desafios técnicos inerentes a cada excerto orquestral, trazemos exercícios preparatórios compostos especificamente para este material, junto com a recomendação de alguns exercícios dos métodos tradicionais do trompete. O objetivo é que o aluno não fique apenas repetindo mecanicamente o mesmo excerto orquestral para poder atingir um bom resultado.
- Links com gravações: como acreditamos que a escuta é uma ferramenta fundamental na formação de um músico, apresentaremos diversas gravações disponíveis em plataformas online, como Spotify ou Youtube, para que os estudantes possam entender melhor o caráter da obra, e suas variáveis possíveis. Utilizar essas plataformas nos permite evitar qualquer problema com direitos autorais, além de, no caso dos vídeos, termos a possibilidade de acompanhamento da imagem da partitura. Isto permite ao aluno poder observar o material utilizado pelo trompetista, a disposição da orquestra, o maestro, entre outros benefícios, além de ser muito mais atrativo para o usuário. Os critérios para as escolhas das gravações são peças de preferência de orquestra ou trompetistas de renome no panorama nacional e internacional.
- Videoaulas: cada excerto orquestral, contará com videoaulas realizadas por diferentes trompetistas de orquestra. O intuito é que esses profissionais possam compartilhar suas experiências nesse repertório, seus conselhos, e comentem sobre os aspectos interpretativos mais relevantes dos excertos.
- Fórum: no Trompete Orquestral, queremos que os estudantes tenham uma participação ativa, por isso criamos um fórum, um espaço onde todos possam socializar, trocar experiências e ideias, sintetizar pensamentos, refletir e questionar. Um lugar de construção de conhecimento coletivo.
- Aulas online particulares ou troca de vídeos: procurando dar acesso a professores experientes para aqueles que não têm a oportunidade, a plataforma irá disponibilizar o contato de vários profissionais para que o aluno, mediante pagamento, possa realizar aulas online particulares ou troca de vídeos, onde os alunos poderão ser avaliados,

aperfeiçoar seu repertório orquestral ou encontrar soluções para suas dúvidas e dificuldades.

2.4 Construção da plataforma digital.

O material didático em construção será disponibilizado numa plataforma digital e a escolha deste formato se deu devido à sua atratividade. Segundo a ferramenta de análise Mutat, que permite saber quantas visitas tem uma website e seu rendimento, plataformas similares como www.trumpetexcerpts.org e www.tromboneexcerpts.org, que disponibilizam apenas as partes dos excertos e gravações, sem nenhum tipo de explicação, apresentam números com mais de 10.000 e 20.000 visitas por mês, respetivamente. De posse destas informações, acreditamos que estudantes de trompete e professores possam ter interesse em utilizar este trabalho como material de apoio em suas aulas, uma vez que, além das partituras e gravações, apresentaremos informações didáticas textuais que auxiliarão a prática dos excertos.

Outro exemplo que ilustra a possibilidade do alcance da plataforma é a trompista Ericka Tyner-Grodrian, que criou uma plataforma online para trabalhar os excertos de ópera para trompa, fez um questionário com 161 professores de trompa nos EUA, no qual 93% responderam:

Utilizariam uma website de excertos de ópera [...] e sugeriram que uma website de ópera seria muito útil para seus estudantes. A maioria dos argumentos proporcionados pelos professores para a potencial praticidade deste tipo de recurso estava enraizada em uma das duas opções: a crença de que os estudantes de hoje têm uma forte preferência por meios em linha e/ou digitais[...] (TYNER, 2011, p.21-22).

No design da plataforma, tentamos criar uma web que seja esteticamente atraente, mas ao mesmo tempo intuitiva e fácil de usar, adaptada à utilização em celulares ou tablets, que segundo o IBGE, são os dispositivos mais utilizados pelos usuários para navegar pela internet. Por meio de um menu, ilustrado na figura 1, os usuários podem navegar pela plataforma, direcionando-se para os diferentes conteúdos oferecidos.



Figura 1. Página Inicial do protótipo da plataforma Trompete Orquestral.

3 Considerações finais

A cada dia que passa, temos mais certeza de que o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem chegou para ficar. A tecnologia faz parte da vida das pessoas e não poderia ser diferente quando se trata da educação, devendo ser vista como uma aliada na formação dos jovens, estimulando sua criatividade e incrementando sua motivação. A tecnologia nos permite renovar os processos de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais atrativas, auxiliando os educadores no dinamismo das aulas e contribuindo para o aproveitamento extraescolar.

Como o objetivo desta pesquisa é criar um produto, conjuntamente ao conteúdo didático, também é importante pensar no consumidor final e como este produto será inserido no mercado. Se observarmos a pesquisa sobre as tendências globais de consumo em 2021, feita pela Euromonitor, líder mundial nas pesquisas estratégicas de mercado, notamos como a utilização de uma plataforma online se encaixa perfeitamente nestes novos paradigmas. Com a chegada da pandemia do COVID-19 em 2020, o comportamento do consumidor mudou e irá refletir, diretamente, no consumo dos próximos anos. Os consumidores atuais valorizam produtos que tenham uma visão de sustentabilidade e trabalhem por um mundo melhor.

Em sintonia com esses princípios, o Trompete Orquestral visa a democratização da educação, trazendo um material didático gratuito, que seja acessível para todos os estudantes desde qualquer lugar, tentando diminuir a desigualdade social, sobretudo neste novo cenário de crise econômica causado pela pandemia. Em 2021, os consumidores também estão interessados

em produtos online, que respeitem os novos espaços de trabalho e que otimizem o tempo do consumidor.

Todos esses fatores foram considerados na hora da construção deste material didático, por isso optamos por uma plataforma que estará disponível 24 horas, dando flexibilidade no horário do uso dos usuários e, ao mesmo tempo, é válida tanto no mundo digital como no mundo físico, já que pode ser utilizada de forma online, no lugar onde o aluno esteja mais confortável, ou em uma sala de aula tradicional como material de apoio.

Referências:

AMLUNG, David. *Opera Excerpts for Trumpet: a guidebook for auditions*. Indiana, 2014. 83 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade de Indiana, Indiana, 2014.

BARTOLD, Gabriel. *Orchestral Excerpts for Trumpet, Vol. 1-5*. New York: International Music Company, 1948.

CECCONELLO, Márcio. *Excerto orquestral para violino do poema sinfônico Don Juan Op. 20 de Richard Strauss: Um estudo técnico-interpretativo*. Belo Horizonte, 2013. 131f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Belo Horizonte, 2013.

CICHOWICZ, Vincent. *Orchestral Excerpts for Trumpet*. New York: Carl Fischer.

DAL PIAN, Luiz Fernando. *Aproximações entre Comunicação Pública da Ciência e Entretenimento no YouTube: uma análise do canal Nerdologia*. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 12., Natal, 2015. Anais eletrônicos... Natal: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/13900535-Aproximacoes-entre-comunicacao-publica-da-ciencia-e-entretenimento-no-youtube-uma-analise-do-canal-nerdologia-1.html>>. Acesso em: 10 maio.2021.

FERRY, Dennis. *Orchestral Excerpts for Piccolo Trumpet*. Inglaterra:Virgo Music, 1989.

HOEHNE. *Orchestral Excerpts from Operas and Concert Works*. New York: International Music Company, 1963.

HUNSICKER, John David. *Professional Orchestral Auditions for Trumpet*. Arizona, 2012. 182 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade de Arizona, Arizona, 2012.

MCGREGOR, Rob Boy. *Audition and Performance Preparation for Trumpet, Vol. 1-4*. California: Balquhider Music, 1992.

NORRIS, Philip. *Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet*. Illinois: Crown Music Press,1997.

PLIQUETT, Joachim. *Orchester Probenspiel – Test pieces for orchestral audition*. Reino Unido: Peters Edition.

SACHS, Michael. *The Orchestral Trumpet*. EUA, 2012.

SCOGGIN, Gláucia Borges. *A pedagogia e a performance dos instrumentos de cordas no Brasil: um passado que ainda é realidade*. Per Musi, v. 7, p. 29, 2003.

SMITH, Philip. *Orchestral Excerpts for Trumpet*. New York: Summit Records, 1994. CD-ROM.

THEURER, Britton. Interpretative Discussion of the Solo Passages Most Frequently Requested at Orchestral Trumpet Auditions. *International Trumpet Guild*. EUA, V.7, Nº3, Maio 1981.

TYNER, Ericka. *Horn Opera Excerpts: A Suggested Addition to Current American Horn Pedagogy*. Indiana, 2011. 58f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade de Indiana, Indiana, 2011.

VICTORIA, Heather. *Preparation for Trumpet Orchestra Audition*. Oklahoma, 2008. 128f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Oklahoma, Oklahoma, 2008.

VOISON, Roger. *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire*. New York: International Music Company, 1966.